


## Contribuição da extensão UERN vai à escola na formação leitora do graduando(a) do curso de pedagogia: experiência com o eixo formação do leitor

**Maria Itayane Alves dos Santos** <sup>i</sup> 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

**Monalu Albuquerque Dias** <sup>ii</sup> 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

**Silvia Helena de Sá Leitão Morais Freire** <sup>iii</sup> 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

### Resumo

O projeto de extensão UERN vai à escola: formação e resistência coletiva, desenvolve várias atividades que objetivam contribuir com a formação acadêmica dos graduandos do curso de pedagogia, no tocante à literatura, e, portanto, é de máxima importância para a formação do leitor. O presente trabalho parte da atuação das autoras da equipe que vivenciou durante o Ensino Remoto Emergencial uma formação literária de ponta, no qual, foram realizadas leituras coletivas de obras de vários autores, oficinas e ciclos formativos, ampliando o conhecimento através da leitura de literatura. O objetivo deste foi analisar na perspectiva das experiências vividas, a importância da participação e o crescimento dentro da profissão docente dos membros do grupo extensionista que participou do eixo Formação do Leitor. Como resultado alcançamos a ampliação no repertório de leitura dos membros, tendo em vista a produção de trabalhos acadêmicos contínuos fruto das formações oferecidas pelo Eixo.

**Palavras-chave:** Literatura. Extensão. Formação do leitor.

### Contribution of the extension UERN goes to school in the reading formation of the pedagogy course graduate: experience with the reader's formation axis

### Abstract

The extension project UERN goes to school: formation and collective resistance, develops several activities that aim to contribute with the academic formation of pedagogy graduates, regarding literature, and, therefore, it is of utmost importance for the formation of the reader. The present work is based on the performance of the authors of the team that experienced during the Emergency Remote Teaching a state-of-the-art literary formation, in which collective readings of works by several authors, workshops and formative cycles were carried out, expanding the knowledge through the reading of literature. The objective of this was to analyze, from the perspective of the experiences lived, the importance of the participation and the growth within the teaching profession of the members of the extensionist group that participated in the Reader Training axis. As a result, we achieved the expansion of the reading repertoire of the members, taking into



account the production of continuous academic work as a result of the training offered by the axis.

**Keywords:** Literature. Extension. Reader training.

## 1 Introdução

2

A formação leitora dos brasileiros é um debate que vem há anos sendo discutido no âmbito educacional do país. Pesquisa feita por Zoara Failla, em 208 municípios, para compor a 5ª edição da pesquisa retratos da leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró Livro (IPL), em parceria com o Itaú Cultural, publicada no site da Agência Brasil no ano de 2020, mostram dados da redução de leitores em uma faixa de mais de 4,6 milhões entre os anos de 2015 a 2019. (AGÊNCIA BRASIL, 2020)

A mesma, ressalta ainda, algumas dificuldades que acarreta a falta de leitura entre os jovens brasileiros, dentre elas, a falta de condições para comprar livros, a dificuldade de encontrar bibliotecas, além da porcentagem dos entrevistados que não sabem ler, e alguns que relatam ler devagar ou não terem concentração, dificuldade de compreensão do que lê e a falta de tempo. Zoara evidencia que, a falta de tempo muitas vezes está atrelada ao tempo dedicado às redes sociais, um dos motivos das pessoas estarem se distanciando da leitura, considerando que o uso do *WhatsApp* passou de 43% para 62% no ano de 2019. (AGÊNCIA BRASIL, 2020)

Em destaque, a pesquisadora traz um tópico intitulado “incentivo”, no qual aponta que a resposta dos entrevistados para a pergunta de quem mais influencia os sujeitos a lerem, e em primeiro lugar está o professor. O resultado da pesquisa mostra o quanto é importante na formação docente, que o professor esteja como mediador da leitura, principalmente para aqueles que vêm de famílias em situação financeira mais vulneráveis.

Diante do exposto, apresentamos a necessidade de formar leitores, pois mesmo com as políticas de incentivo à leitura, o Brasil ainda está abaixo no *ranking* mundial no quesito educação, e acredita-se que parte dessa responsabilidade se atribui a falta de formação literária que acompanha a vida de crianças e jovens por falta de letramento literário, e até a falta de alfabetização. Ora, destaca-se a importância de formar





mediadores de leitura, especialmente na formação inicial do pedagogo. Como vamos formar leitores se não temos professores leitores?

A partir dessas inquietações iniciais, o presente trabalho parte da experiência das autoras desta pesquisa, participantes do Projeto de Extensão “UERN vai à escola: formação e resistência coletiva”, vinculada a Faculdade de Educação (FE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus central de Mossoró/RN, que ao participar do eixo “Formação do leitor” identificou que a formação em literatura é uma necessidade para a formação inicial do pedagogo, tendo em vista que esse profissional está presente no primeiro contato da criança com a escola.

Ademais, a formação literária é pouco disseminada nas universidades, Saldanha (2018), em sua pesquisa de doutorado, identificou que entre 26 universidades federais apenas 11 oferece disciplinas em literatura, porém existe algumas que não são obrigatórias, dando a possibilidade daqueles que não se interessam por literatura, sair do Curso de Pedagogia sem nenhuma formação literária.

Partindo dessa premissa, o presente trabalho surge do envolvimento das autoras na formação através do eixo Formação do Leitor, vivenciado durante o Ensino Remoto Emergencial e assim, se propôs a analisar, a perspectiva das experiências vividas no eixo Formação do Leitor, a importância da participação e o crescimento dentro da profissão docente dos membros do grupo extensão do Projeto UERN vai à escola.

Na metodologia, apresentamos o tipo de pesquisa e as vozes analisadas a partir das experiências vividas no eixo formação do leitor. Dentre os aportes teóricos, destacamos Araújo e Casimiro (2009), Saldanha (2013), Britto (2003), Oliveira e Bezerra (2019). Além das considerações finais.

## 2 Metodologia

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa pois “[...] se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes.” (MINAYO, 2014).



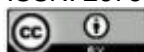


Os procedimentos dizem respeito a uma pesquisa bibliográfica e exploratória porque é desenvolvida com base em materiais já elaborados pelas pesquisadoras, tais quais, leituras coletivas do livro “*Tchau*”, da autora Lígia Bojunga. Outras formações foram essenciais para esta pesquisa, como as leituras dos livros “*A caligrafia de dona Sofia*”, do autor André Neves e “*O limpador de placas*”, da autora Monika Feth, e as postagens no quadro no Instagram do projeto chamado “Diálogos literários”. Este quadro tem por objetivo alcançar o engajamento dos seguidores, e mostrar a importância da leitura de literatura na formação inicial do pedagogo.

Além de mostrar aos seguidores as realizações do eixo, formação do leitor, através dos registros feitos nas formações e reuniões do grupo para as leituras coletivas e discussões das histórias lidas. Outro compartilhamento relevante, era as indicações de leituras de livros de acordo com as datas comemorativas do calendário brasileiro, indicação de livro para trabalhar o outubro rosa (mês de campanha de prevenção ao câncer de mama), livros infantis para trabalhar os sentimentos com as crianças no setembro amarelo (mês de prevenção a saúde mental), livro para trabalhar o dia do professor, dentre outras postagens em pró da disseminação do gosto pela leitura e literatura.

Realizamos uma coleta de registro por meio de relato espontâneo em uma das atividades da extensão. Os relatos de dois membros do grupo, ambos são bolsistas voluntários no eixo formação do leitor, tendo como atribuições agregar nas leituras, formações e discussões coletivas. Sendo assim, foram selecionadas para contribuir em nossa pesquisa, ficando acordado manter suas reais identidades preservadas. A autora do 1º relato (*denominada de Bolsista 1*) está incumbida de produzir as artes para postagem no Instagram do projeto com vistas a convidar os seguidores e assim, disseminar o gosto pela leitura. A do 2º (*denominada de Bolsista 2*), de produzir legendas para as postagens no Instagram do projeto, nas quais estavam inseridas partes teóricas do que era estudado e apresentado.

Os encontros aconteciam via *Google meet*, em virtude do Ensino Remoto Emergencial devido a pandemia de covid-19. Em geral, cada bolsista preparava um momento de formação conforme o tema decidido em grupo para ser estudado. Além





disso, fazíamos leituras coletivas em alguns encontros. Os registros dos relatos aqui presentes foram elaborados a partir da avaliação anual, no qual, todos os participantes do projeto fazem ao final de cada ano, e coletados através de um documento compartilhado no drive (recurso do Google) do projeto, para que cada participante do eixo deixasse seu relato explanando suas vivências.

5

Assim, as pesquisadoras perceberam que sua avaliação particular, transformada em uma pesquisa, poderia atingir e contribuir com a formação leitora de outros estudantes. As identidades preservadas, utilizadas de suas vozes para estender foram utilizados como amostragem para dar ênfase e vazão ao que apresentamos acerca das contribuições do projeto. Tais relatos têm seu conteúdo tecendo relações com o aporte teórico utilizado e as autoras dos relatos estão dispostas no texto como Bolsista 1 e Bolsista 2.

### 3 Resultados e Discussão

Reconhecida na Constituição Federal, de 05 de outubro de 1998, artigo 207, a extensão universitária é uma atividade influente na academia, fazendo com que as universidades não as separem da pertinente tríade acadêmica, o que faz sua relação com o ensino e a pesquisa. (BRASIL, 2009).

Também se faz presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei federal n 9.394, de 20 de dezembro de 1996), no artigo 46, inciso VII, no qual fala que é papel do ensino superior “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996).

O conceito de Extensão definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras de 2001:

A extensão universitária é o processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade docentes e discentes terão um aprendizado que





submetido à reflexão teórica, seria acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados /acadêmico e popular, terá como conseqüência a mudança de conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atenção da universidade.

Este conceito apresenta que o centro da Extensão é promover a quebra dos muros entre a universidade e a população ao seu redor. E neste encontro, ambos têm muito a ganhar no campo do saber e do fazer, em conjunto para transformar a sociedade. Em conformidade ao conceito apresentado, acrescenta Araújo e Casimiro (2009, p. 4) que:

A Extensão Universitária representa, também, um processo de avaliação institucional ao mostrar a imagem da universidade para a sociedade na qual está inserida. Essa imagem poderá ser boa ou ruim. É a ação extensionista que identifica a maneira como a Instituição de Ensino Superior (IES) trata a população com quem interage ao executar o que está anunciado na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que estabelece no artigo 43 – VI, como missão da educação superior: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade.

Tendo em vista todas as potencialidades sobre a extensão universitária citadas acima, é sabido que o projeto de extensão UERN vai à escola oferece de forma coletiva todas essas propostas para atender a comunidade acadêmica, e nesta via de mão dupla, suas ações preparam os graduando de forma que possam contribuir ainda mais com a comunidade externa.

Em 2018, quando foi criado o projeto de extensão “UERN vai à escola: formação e resistência coletiva”, foi exatamente para atuar nessas comunidades externas, no caso a parte, as escolas da rede pública do município de Mossoró. Essas escolas recebiam do projeto ações formativas, tais como: visitas formativas, ações culturais e oferta de formação continuada para os gestores e professores.

Em 2020, quando aconteceu o distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19, o projeto se reorganizou para atingir seu público através das mídias sociais, como: Instagram, *YouTube* e *Facebook*, para que pudesse dar continuidade no trabalho que havia sendo realizado com muita pertinência.

Sendo assim, foram criados para o projeto, ao todo, quatro eixos: “Políticas Públicas e Gestão Educacional”, “Formação do Leitor”, “Educação e Trabalho” e “História







e Memórias da Educação”. Nesta nova adaptação, foram criados quadros, *lives*, eventos e conteúdos digitais, ofertando conteúdo para criar espaços formativos nos meios de comunicação. Além de proporcionar formações internas para os bolsistas e voluntários do projeto, fazendo com que estes mesmos movimentassem os conteúdos e discussões nas redes sociais do projeto.

7

Dentre seus eixos, o eixo Formação do Leitor, tem como papel principal fomentar o gosto pela leitura de literatura e as estratégias para isso, praticando a sementeação da leitura entre os alunos, considerando que o Brasil é um dos países com níveis mais baixos de leitura. No entanto, para formar leitores, temos que primordialmente ter professores ou aqueles que estão se formando professores, grandes incentivadores e mediadores da leitura.

Diante disso, ressaltamos a importância da participação dos alunos graduandos do Curso de Pedagogia participantes das ações extensionistas do projeto UERN vai escola, que tem como objetivo a formação em via sociopolítica, leitora e de gestão, tendo em vista também sua contribuição na formação inicial do pedagogo, os preparando a serem críticos para exercer seu papel em sociedade, considerando que este profissional é responsável na formação dos sujeitos para ensino aprendizagem.

A formação de professor leitor e de mediadores de leitura é uma necessidade urgente para uma educação transformadora dada à importância da leitura para a formação humana. Considerando que essa prática permeia a vida pessoal e profissional do docente, sendo indispensável para uma formação crítica, a qual possibilita enxergar as entrelinhas, interpretá-las e agir frente às contradições sociais existentes”. (SALDANHA, 2013, p. 19).

Essa ideia reforça a importância da leitura como ferramenta de transformação, e de necessidade urgente do professor leitor que contribui com o desenvolvimento intelectual de seus alunos através da leitura. Percebendo que é graças a leitura, que a transformação social ganha corpo sólido, pois “[...] O ato de ler é fundamental para o desenvolvimento intelectual dos sujeitos, contribuindo de forma inequívoca para a construção de uma sociedade mais equilibrada, em que haja justiça, produtividade e criatividade” (BRITTO, 2003, p. 99).

Sobre isso, Pound (2013, p. 42) também afirma que:





[O professor] pode sempre despertar os seus alunos com um “aperitivo”, ele pode ao menos fornecer-lhes uma lista de coisas que vale a pena ler em literatura ou num determinado capítulo dela. O primeiro pântano de inércia [entretanto] pode ser a mera ignorância da extensão do assunto ou o simples propósito de não se afastar de uma área de semi-ignorância. A maior barreira é erguida, provavelmente, por professores que sabem um pouco mais que o público, que querem explorar sua fração de conhecimento e que são totalmente avessos a fazer o mínimo de esforço para aprender alguma coisa a mais (POUND, 2013, p. 42).

Entender o papel do professor formador de leitores permeia sobretudo a ampliação de repertório por meio da leitura literária, ainda que despreziosa. Não existe fórmula para começar a ampliar o repertório, mas podemos traçar o seguinte caminho: Para formar leitores é preciso ser leitor, para ser leitor é preciso gostar de ler, e para gostar de ler é preciso ler. “[...] repousa sobre a ideia de que é uma área de conhecimento e investigação, centrando-se no estudo dos processos através dos quais os professores aprendem e desenvolvem a sua competência profissional” (SALDANHA, 2013, p. 53).

Dando ênfase a fala citada acima pela autora, relatamos a vivência significativa da bolsista 1 do eixo formação do leitor:

*Durante esse período, o eixo formação do leitor proporcionou incríveis momentos, que apesar de não carregar o nome de formação foi intensamente formativo. Dentre esses, destaco a leitura coletiva do livro A caligrafia de Dona Sofia aberta ao público externo, na qual teve participação de pessoas que declaram a significância dessa metodologia. Também destaco a importância das reuniões de organização e elaboração do plano de trabalho, tendo em vista que devido a coordenação colaborativa dos membros o trabalho em equipe, no coletivo e na sensibilidade e subjetividade dos membros, possibilitou a autonomia e protagonização de uma autoformação. Nessas reuniões, prezamos sempre por ouvir cada membro e acolher as ideias. Neste sentido, tivemos oportunidade de expor nossos anseios para o eixo. Quanto a ação que o eixo desenvolve no Instagram, o quadro Diálogos literários têm contribuído para o desenvolvimento em vários aspectos formativos, que dizem respeito a ideias, a pesquisa - como as que são realizadas para definir as dicas de leitura - e também a técnicas necessárias para realizar as publicações, como o manuseio do aplicativo de elaboração das imagens. Outra contribuição, são aquelas acerca da escrita acadêmica. Durante esse período já escrevemos diversos artigos, resumos expandidos, relatos de experiência e outros estudos e pesquisas. (Relato da bolsista atuante do eixo formação do leitor).*

Assim “É no momento da leitura, que somos permitidos criar, reajustar, e participar da história, pois, o imaginário torna-se ativo, possibilitando que novas







experiências sejam alcançadas, nos desprendendo da codificação e decodificação”, e entrando no campo que ultrapassa o entendimento distante das palavras, aproximando a identificação daquilo que se lê com o íntimo do leitor. É nesse momento, nesse processo, que nasce o prazer em ler. (OLIVEIRA, BEZERRA, 2019, p. 3).

Reajustar para participar da história, imaginar, viver experiências que nos torne lembranças delas, assim como as palavras das autoras anteriormente citadas, mais uma bolsista relata sua atuação no projeto UERN vai à escola, no tocante ao eixo formação do leitor, como pode ler a seguir:

*No período que corresponde ao semestre de 2021.1, a equipe do eixo formação de leitor recebeu um grande desafio que foi construir uma coordenação compartilhada entre os membros da equipe. Isso nos proporcionou uma grande experiência que necessitou de muita responsabilidade e trabalho, pois, nós bolsistas ficamos com o papel essencial de desenvolver o eixo de forma significativa, cativando e alcançando o público leitor através das nossas publicações no quadro “Diálogos literários” com dicas de livros literários na plataforma Instagram do projeto UERN vai à escola. Essa etapa está sendo muito importante na minha formação, eu, enquanto futura docente, estou aprendendo, internalizando, leituras e práticas incríveis para passar para meus futuros alunos. Sigo com o objetivo de espalhar a leitura em todos lugares e formar leitores. O eixo me traz muito desse conhecimento, a cada dia que passa vejo o tamanho da importância que é ter conhecimento e o quanto é importante espalhar essa prática de leitura. Sou grata ao projeto de extensão UERN vai à escola, minha formação não seria a mesma sem a participação no eixo formação de leitor. (Relato da bolsista 2, atuante do eixo formação do leitor).*

É por este motivo que se faz tão necessário ações como a do projeto de Extensão UERN vai à escola. Propiciar formação e momentos de leitura e discussão, relacionando os textos literários aos acadêmicos, ajudando a relacionar os conteúdos estudados nas disciplinas com a prática da leitura. O professor em formação também levará essas estratégias para sua prática docente e de certo utilizará textos que fazem parte do seu repertório e que já sabe como poderá ajudar no processo de formação leitora de seus alunos.

“[...] projetos voltados à leitura de textos recreativos, informativos e/ou formativos podem auxiliar na formulação de perguntas e respostas de questões e, ajudá-los na formação de um indivíduo, seja criança ou jovem, transformando-os em cidadãos críticos, capazes de dominar problemas éticos, sociais, políticos e culturais. Tem-se conhecimento que a leitura além de amadurecer o pensamento do ser humano, deve ser usada como um instrumento de relaxamento e diversão atuando também no aprimoramento da linguagem, da expressão e do





vocabulário, mostrando-se enfim, fundamental para o desenvolvimento cultural de um povo” (ARAÚJO, CASIMIRO, 2009, p. 2-3).

Com isso, é preciso pensar nos projetos de extensão como forma de emancipação da sociedade, através dos sujeitos formados que dar voz a comunidade externa. E pensar na leitura como uma fonte formativa da vida daqueles que se sentem apenas objetos e sem valor. Pensar literaturas, para que esses sujeitos se sintam representados nas histórias de superações e tenham acesso à educação.

10

## 4 Considerações finais

O trabalho foi desenvolvido a partir das experiências das autoras desta pesquisa, com vistas a apresentar as contribuições das ações extensionistas do projeto UERN vai à escola, para a formação inicial do pedagogo, visto que, a formação literária possui uma potencialidade na vida dos futuros docentes.

Porém, a formação leitora ainda é um desafio no âmbito acadêmico, e isso intensifica a necessidade de fomentar o gosto pela leitura que, apesar de só ter uma disciplina em literatura no Curso de Pedagogia, da UERN, campus central de Mossoró/RN, os alunos podem se inserir nos projetos de extensão que por sua vez contribui e aprofunda o conhecimento na formação dos graduandos.

Espera-se que essa pesquisa, através dos relatos das bolsistas 1 e 2, chegue aos olhos dos leitores como uma inspiração para repensar sua formação além da grade curricular. Que conheçam projetos que incentivem e estimulem o gosto pela leitura, e os façam entender que o ensino literário é capaz de alcançar todas as questões sociais, todas as idades, grupos sociais e ensinamentos para a melhoria da educação.

É importante que cada vez mais estudantes de pedagogia tenham contato com a extensão universitária, porque ela promove experiências que auxiliam na criação de estratégias de leitura, como leitura compartilhada e encontros com autores, que visam conhecer mais autores literários e seus textos, assim ampliando o repertório de leitura. Atividades estas que são fortes aliadas na constituição do professor leitor, que por sua vez é o principal agente de mediação de leitura em todos os níveis da educação é





aquele capaz de, além de diminuir o índice de analfabetismo e uma série de outros problemas de leitura enfrentados no Brasil.

Este trabalho tem potencial de despertar novos pesquisadores a reproduzir atividades neste sentido e até mesmo ingressar em projetos extensionistas como o que as autoras participam, por seus resultados significantes, em especial, nos eixos que envolvam, leitura, literatura e formação de leitores no Brasil. Ademais, o ensino literário não só forma leitores, como também humanizam.

Ter acesso a literatura na formação inicial do pedagogo é uma experiência que traz esperança de formar novos leitores, formar sujeitos que pensam, que se posicionam e que sabem seu lugar na sociedade. Formar leitor de literatura é oferecer histórias e experiências vividas por personagens desconhecidos, mas que fariam parte de nossas vidas, é viver várias culturas e aprender sobre elas sem precisar viajar, é aprender em que momentos as pessoas viveram sem ser daquelas determinadas épocas, é dar voz ao outro quando não consegue se expressar e os livros lhe apresentam espaço.

A formação leitora e o ensino literário, apresenta ao leitor o poder de se pronunciar e se refugiar através das palavras, de participar, de se encontrar, de aprender, é o lugar que pessoas se encontram sem se conhecerem, mas se veem com histórias de vidas em comum, é a arte das palavras que acalmam, que acolhem e que ensinam.

## Referências

ANDRADE, S. F. L. **A relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso de Pedagogia do na perspectiva dos discentes.** Monografia (Licenciatura em Pedagogia) 58p. Campus Avançado “Profª Maria Elisa de A. Maia” da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2010.

ARAÚJO, F. de P.; CASIMIRO, L. C. da S. R. **A importância dos projetos de extensão universitária na formação de cidadãos leitores.** Disponível em: [https://cartografias.catedra.puc-rio.br/artigos\\_educacao.PDF](https://cartografias.catedra.puc-rio.br/artigos_educacao.PDF). Acesso em: 23 de mar. 2022.

BRITTO, L. P. L. **Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação.** Campinas - SP: Mercado de Letras, 2003.





MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. P.408.

OLIVEIRA, M. A. F.; BEZERRA, K. G. C. S. **Contribuições do programa bale na formação leitora**. VI Congresso Nacional de Educação. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127pdf). Acesso em: 20 de mar. 2022.

SALDANHA, D. M. L. L. **A formação leitora e de mediadores de leitura**: uma experiência no programa bale. Dissertação - Formação Humana e Desenvolvimento Profissional Docente - Programa de Pós-Graduação em Educação - POSEDUC. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus Central. 200 p. Mossoró, 2013.

SALDANHA, D. M. L. L. **O ensino de literatura no curso de pedagogia**: um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo. 2018. 246f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

TOKARNIA, M. Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos. **Agência Brasil**. Rio de Janeiro, 11 de set. de 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>. Acesso em: 12 de ago. de 2022.

<sup>i</sup> **Maria Itayane Alves dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8310-7409>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Graduanda pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Pedagogia). Bolsista voluntária no projeto de extensão Clube de Leitura, vinculado a Sala de Leitura, FE/UERN.

Contribuição de autoria: Autora, pesquisa, escrita e coleta e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3015295936910308>

E-mail: [vtaiane1@gmail.com](mailto:vtaiane1@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Monalu Albuquerque Dias**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4451-2107>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Contribuição de autoria: Coautora - Pesquisa, escrita e coleta e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0057433944274158>

E-mail: [monachave99@gmail.com](mailto:monachave99@gmail.com)

<sup>iii</sup> **Silvia Helena de Sá Leitão Morais Freire**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4778-571X>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia.





Possui Graduação em Pedagogia, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRN). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação/POSEDUC/UERN.

Contribuição de autoria: Coautor. Pesquisa, escrita e coleta e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8858312000918014>

E-mail: [silviahpedagogia@gmail.com](mailto:silviahpedagogia@gmail.com)

**Editora responsável:** Cristine Brandenburg

**Especialista *ad hoc*:** Geandra Claudia Silva Santos

### Como citar este artigo (ABNT):

SANTOS, Maria Itayane Alves dos; DIAS, Monalu Albuquerque; FREIRE, Silvia Helena de Sá Leitão Moraes. Contribuição da extensão UERN vai à escola na formação leitora do graduando(a) do curso de pedagogia: experiência com o eixo formação do leitor. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 4, e, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v4.8673>

Recebido em 29 de agosto de 2022.

Aceito em 03 de novembro de 2022.

Publicado em 03 de novembro de 2022.

